ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO VERSUS ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL: VISÃO DE MÃES DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

LAYSE DA SILVA ALENCAR BARRETO, GIOCONDA MORAIS DE ANDRADE BEZERRA MARTINS, SUSANA ANDREIA DE LIMA SARAIVA, THAYSA GOMES DE CARVALHO COSTA TORRES,

O leite materno constitui a forma mais adequada de alimentação do RN, sendo nutricionalmente superior a qualquer outra alternativa. No entanto, o desmame e introdução precoce na alimentação artificial contribuem para a ocorrência de fatores como índices aumentados de diarreia e desidratação. O estudo objetiva identificar a percepção de mães acerca do AME e alimentação artificial e os fatores determinantes da introdução precoce da alimentação artificial. Realizou-se uma pesquisa exploratória, descritiva com abordagem qualitativa. A coleta de dados deu-se através da aplicação de questionário semiestruturado, contendo cinco questões. A amostra constou de 10 mães atendidas por uma UBS do município de Salitre - CE, em 2012, cujos filhos têm menos de seis meses e já recebem alimentação artificial. Os dados foram analisados a luz da estatística descritiva. Os sujeitos da pesquisa foram informados acerca de seus objetivos e assinaram o TCLE. Constatou-se que das mães elegíveis, 80% foram orientadas quanto à importância do AME no pré-natal, quanto ao tempo de AME, 60% realizaram até o terceiro mês. Já 30% destas relatam que os filhos apresentaram problemas gastrintestinais e 20% acreditam que o desmame precoce não acarreta prejuízo à criança. Neste contexto, permitiu-se inferir que não há consonância acerca do que é orientado durante o pré-natal e o que se observa na prática quanto ao AME, suscitando a necessidade de repensar a forma de como tais orientações estão sendo transmitidas.

PALAVRAS-CHAVE: ALEITAMENTO MATERNO; ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL; DESMAME

ÁREA TEMÁTICA: ENFERMAGEM (PESQUISA)

FORMA DE APRESENTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA